

Vanilda Bordieri - Janela No Passado

Tom: G
Intro: Dm Am D G Am D G

De repente uma janela no passado
Em minha mente vêm lembranças sem querer
No mesmo instante dos meus olhos descem lágrimas

E a saudade no meu peito vem bater
Me recordo dos meus tempos de criança
Quando em tudo que eu ouvia acreditava

De repente já nascia uma esperança
E a nave dos meus sonhos decolava

Viajando então na imaginação
Os passageiros com rigor selecionava
Pois pra viajar nessa imaginação
O passaporte do amor eu lhes cobrava
Não deixava entrar o ódio e nem a guerra
A esperança tinha o melhor lugar
A alegria sempre no primeiro banco
E a tristeza nem sonhando entrava lá

Eu sonhava com um mundo sem malícia
Onde não havia discriminação
Homens maus, traiçoeiros, calculistas
Não faziam parte da imaginação
Arrogantes, prepotentes e egoistas
Que não medem conseqüência pela fama
Tudo isso era minha esperança
Mas que pena, foi um sonho de criança

Viajando então na imaginação

Os passageiros com rigor selecionava
Pois pra viajar nessa imaginação
O passaporte do amor eu lhes cobrava
Não deixava entrar o ódio e nem a guerra
A esperança tinha o melhor lugar
A alegria sempre no primeiro banco
E a tristeza nem sonhando entrava lá
(Am C Am D G C D)

Hoje vejo como tudo é diferente
Tudo que temia vejo acontecer
Dos meus sonhos só restaram as lembranças
Oh meu Deus, com é que eu posso entender
Pois cresci e já não sou uma criança
E a verdade é que este mundo é diferente
Mas o Deus que eu conheci na minha infância
Ele não muda, É o mesmo eternamente

Viajando então na imaginação
Os passageiros com rigor selecionava
Pois pra viajar nessa imaginação
O passaporte do amor eu lhes cobrava
Não deixava entrar o ódio e nem a guerra
A esperança tinha o melhor lugar
A alegria sempre no primeiro banco
E a tristeza nem sonhando entrava lá

A alegria sempre no primeiro banco
E a tristeza nem sonhando entrava lá
(Cm G)

Acordes

